

Voliam Targo



Voliam Targo

Última atualização:

26.01.2021

Insecticida

Proteção de culturas

Authorisation Number:

1118

Pack size:

1 l

Composition:

18 g/L ou 1,7% (p/p)

abamectina

45 g/L ou 4,3% (p/p)

clorantraniliprol

Formulation:

Suspensão Concentrada (SC)

Inseticida foliar para controlo simultâneo de bichado ou lagartas-de-lepidópteros e ácaros ou lagartas-mineiras em macieira e pereira; e bichado, lagartas-de-lepidópteros e psila, lagartas-mineiras ou ácaros em pereira; traça-oriental ou anársia e ácaros ou tripes em pessegueiro incluindo nectarina; lagartas-de-lepidópteros ou tuta e ácaros ou larvas-mineiras no tomateiro, pimenteiro, beringela, courgette (aboborinha), pepino, meloeiro, melancia, abóbora, morangueiro e feijão-verde.

O **VOLIAM TARGO**[®] é um inseticida foliar principalmente com ação de ingestão e alguma ação de contacto composto por duas substâncias ativas: o clorantraniliprol e a abamectina. O clorantraniliprol atua como modulador dos recetores de rianodina originando um bloqueio permanente na movimentação das lagartas. A abamectina possui um modo de ação único (inibição do GABA) e atua fundamentalmente por ingestão embora possua alguma ação de contacto.

O **VOLIAM TARGO**[®] é uma mistura de abamectina, indicada para controlo de ácaros, larvas-mineiras e psilas e de clorantraniliprol, específico para lepidópteros (bichado da fruta e lagartas-de-lepidópteros). Pelo que só deve aplicar o **VOLIAM TARGO**[®] quando estas pragas apareçam em simultâneo e a oportunidade de tratamento seja coincidente.

Product CP: Tabs

- [Registos](#)
- [Classificação e segurança](#)
- [Conselhos de aplicação](#)
- [Emergência](#)
- [Outro](#)

[Registos](#)

Feijão verde (estufa)

Lagartas-de-lepidópteros (*Spodoptera littoralis*, *Spodoptera exigua*, *Chrysodeixis chalcites*), Larvas mineiras (*Liriomyza* sp.) e Aranha-amarelo (*Tetranychus urticae*)

Dose máxima individual	Volume de calda	Recomendações	Intervalo de segurança
60-80 mL/hL (máx. 800 mL/ha)	1000 L/ha	Utilizar este produto apenas, e só, quando se pretende controlar em simultâneo os dois grupos de inimigos (Lagartas-de-lepidópteros e ácaros ou lagartas-de-lepidópteros e larvas-mineiras). Efetuar a primeira aplicação ao aparecimento das primeiras lagartas ou primeiros estragos nos frutos e/ou folhas, coincidindo com a presença de formas móveis de ácaros ou minas de larvas-mineiras na cultura. Utilizar a concentração superior em situações de elevada pressão das pragas. Máximo de 2 tratamentos, com 7 a 10 dias de intervalo se as aplicações forem consecutivas.	3 dias

Morangueiro (estufa)

Lagarta-do-tomate (*Helicoverpa armigera*), Lagartas-de-lepidópteros (*Spodoptera littoralis*, *Spodoptera exigua*, *Autographa gamma*), Larvas mineiras (*Liriomyza* sp.), Aranha-amarelo (*Tetranychus urticae*) e Ácaro-do-morangueiro (*Phytonemus pallidus*)

Dose máxima individual	Volume de calda	Recomendações	Intervalo de segurança
60-80 mL/hL (máx. 800 mL/ha)	1000 L/ha	<p>Utilizar este produto apenas, e só, quando se pretende controlar em simultâneo os dois grupos de inimigos (Lagartas-de-lepidópteros e ácaros ou lagartas-de-lepidópteros e larvas-mineiras). Efetuar a primeira aplicação ao aparecimento das primeiras lagartas ou primeiros estragos nos frutos e/ou folhas, coincidindo com a presença de formas móveis de ácaros ou minas de larvas-mineiras na cultura.</p> <p>Utilizar a concentração superior em situações de elevada pressão das pragas.</p> <p>Máximo de 2 tratamentos, com 7 a 10 dias de intervalo se as aplicações forem consecutivas.</p>	3 dias

Pessegueiro e Nectarina

Traça-oriental-do-pessegueiro (*Grapholita molesta*), Anársia (*Anarsia lineatella*), Aranhão-vermelho (*Panonychus ulmi*), Aranhão-amarelo (*Tetranychus urticae*), Tripe-da-Califórnia (*Frankliniella occidentalis*) e Tripes (*Taeniothrips* sp., *Thrips* sp.)

Dose máxima individual	Volume de calda	Recomendações	Intervalo de segurança
75 mL/hL (máx. 750 mL/ha)	1000 L/ha	<p>Utilizar este produto apenas, e só, quando se pretende controlar em simultâneo os dois grupos de inimigos (Lagartas-de-lepidópteros e ácaros ou lagartas-de-lepidópteros e tripes). Efetuar a primeira aplicação ao aparecimento das primeiras lagartas ou primeiros estragos nos frutos e/ou folhas, coincidindo com a presença de formas móveis de ácaros ou tripes na cultura.</p> <p>Máximo de 2 tratamentos, com 7 a 14 dias de intervalo se as aplicações forem consecutivas.</p>	14 dias

Tomateiro (estufa)

Lagarta-do-tomate (*Helicoverpa armigera*), Lagartas-de-lepidópteros (*Spodoptera littoralis*, *Spodoptera exigua*, *Chrysodeixis calcites*, *Autographa gamma*), Traça-do-tomateiro (*Tuta absoluta*), Larvas-mineiras (*Liriomyza* sp.) e Aranhão-amarelo (*Tetranychus urticae*)

Dose máxima individual	Volume de calda	Recomendações	Intervalo de segurança
60-80 mL/hL (máx. 800 mL/ha)	1000 L/ha	<p>Utilizar este produto apenas, e só, quando sepretende controlar em simultâneo os dois grupos de inimigos (Lagartas-de-lepidópteros e ácaros ou lagartas-de-lepidópteros e larvas-mineiras).</p> <p>Efetuar a primeira aplicação ao aparecimento das primeiras lagartas ou primeiros estragos nos frutos e/oufolhas, coincidindo com a presença de formas móveis de ácaros ou minas de larvas-mineiras na cultura.</p> <p>Utilizar a concentração superior em situações de elevada pressão das pragas.</p> <p>Máximo de 2 tratamentos, com 7 a 10 dias de intervalo se as aplicações forem consecutivas.</p>	3 dias

Classificação e segurança

Classificação, rotulagem e embalagem (CRE)



GHS07



GHS08



GHS09

Avisos legais

ATENÇÃO

Declarações de precaução

- Nocivo por ingestão.
- Nocivo por inalação.
- Pode afetar o sistema nervoso após exposição prolongada ou repetida.
- Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- Não respirar a nuvem de pulverização.
- Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- Utilizar apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
- Recolher o produto derramado.
- Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
- Contém 1,2-benzisothiazol-3-one. Pode provocar uma reação alérgica.
- Ficha de segurança fornecida a pedido.
- Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.
- Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 30 ou 20 metros em macieira, pereira e pessegueiro, conforme a aplicação for cedo ou tardia. Sempre que possível, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 90% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto, podendo reduzir a zona não pulverizada para 15 e 10 metros, respetivamente, em relação às águas de superfície.
- Perigoso para as abelhas. Para proteção das abelhas e de outros insetos polinizadores, não aplicar este produto durante a floração das culturas. Não utilizar este produto durante o período de presença das abelhas nos campos. Não aplicar este produto na presença de infestantes em floração.
- Arejar as estufas tratadas até à secagem do pulverizado antes de nelas voltar a entrar.
- Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas estes deverão usar luvas, camisa de mangas compridas, calças, meias e sapatos.
- O aplicador deverá usar luvas e vestuário de proteção impermeável durante a preparação da calda e aplicação do produto.
- Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.
- Após o tratamento lavar bem o material de proteção, tendo o cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

Conselhos de aplicação

Modo de Preparação da Calda e Utilização

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Agitar bem o produto na embalagem, até ficar homogéneo. Juntar a quantidade de produto necessário e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

Para aplicação com barra de pulverização em culturas baixas:

Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição da calda.

A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

Para aplicação em culturas arbustivas e arbóreas:

Calibrar corretamente o equipamento, assegurando a uniformidade na distribuição de calda no alvo biológico pretendido.

Calcular o volume de calda gasto por ha em função do débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas).

Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda com a concentração indicada.

Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

Volume de calda a utilizar: 1000 L/ha

Precauções Biológicas

Para evitar o desenvolvimento de resistências não aplicar este ou outro produto que contenha na sua composição inseticidas que atuem como modeladores dos recetores de rianodina (grupo 28 IRAC), mais que duas vezes seguidas. Alternar com produtos com diferentes modos de ação.

Emergência

- **Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos. Telf: 800 250 250**

Outro

- **Protecção Integrada**

Segundo a **Directiva do Uso Sustentável** (Directiva 2009/128/CE) que foi transposta para a **Lei nº 26/2013** (a 11 de Abril), é obrigatória a aplicação dos princípios gerais da Protecção Integrada por todos os utilizadores profissionais. Cumprido esses princípios gerais, **todos os produtos fitofarmacêuticos autorizados em Portugal, para o combate aos inimigos das culturas são passíveis de ser utilizados em Protecção Integrada.**

LMR

Informação relativa aos **LMRs**, consultar a informação na página oficial da EU:

https://ec.europa.eu/food/plant/pesticides_en
